Você sabe o que são BDRs de ETFs?

***Quais as vantagens ao se investir nesse segmento do mercado?***

***\*Carlos Heitor Campani, Ph.D.***

Olá, pessoal. O texto de hoje é educativo e escrito especialmente para aqueles que não sabem direito o que representa essa sopa de letrinhas do título acima. Como costumo dizer, meu sonho é espalhar educação financeira por todo esse nosso Brasil tão amado. Vamos lá, então?

Comecemos explicando que um BDR é uma sigla que significa “*Brazilian Depositary Receipt*” e se trata de um papel lastreado em outro, que por sua vez é negociado em outra bolsa do mundo. Quando escrevi “lastreado” quis dizer que o BDR deve representar uma carteira que siga fidedignamente algum outro investimento que é negociado em outra bolsa que não a brasileira. Por exemplo, há BDRs de ações da Apple, do Facebook, da Netflix, da Amazon e de diversas empresas bastante conhecidas.

Eu gosto de BDRs porque eles são excelentes instrumentos de diversificação para investidores brasileiros. Isso, pois BDRs representam empresas e ativos em geral antes inacessíveis, com riscos muitas vezes bem distintos dos apresentados por empresas originalmente negociadas na B3 e que, portanto, podem compor muito bem uma carteira que se protege na baixa do mercado brasileiro sem abrir mão dos tempos de alta. Outra razão interessante para olhar BDRs com atenção é que são investimentos “dolarizados”: o efeito cambial provoca um hedge interessante numa carteira de investimentos bem diversificada. O ponto de atenção aqui é analisar a liquidez do BDR de interesse: há mais de 700 BDRs listados na B3 (sim, isto mesmo!). Um bom número deles não é muito negociado de forma que, se você comprar e quiser vender para realizar seu investimento, pode ser obrigado a fazê-lo a um preço com deságio exatamente por falta de liquidez ou ter de esperar algum tempo até conseguir o preço considerado justo.

Agora vamos para a segunda parte da sopa de letrinhas: a sigla ETF quer dizer *Exchange Traded Fund*, mas a tradução literal não funciona por aqui já que diversos fundos imobiliários são negociados em bolsa, mas não são classificados como ETFs. Para ser um ETF, dentro do conceito internacional e genérico, há também a necessidade de seguir uma estratégia extremamente precisa, rígida e transparente para qualquer investidor. Em outras palavras, ETFs representam estratégias passivas. A maneira mais simples de atender a esse requisito é seguir um índice de domínio público e amplamente divulgado, bem como autorizado pela CVM.

Aliás, a Comissão de Valores Mobiliários denomina ETFs oficialmente de Fundos de Investimento em Índice de Mercado ou, simplesmente, Fundos de Índice, uma nomenclatura realmente mais adequada. Eu também gosto muito de ETFs, pois eles permitem o investimento direto em carteiras diversificadas a uma taxa de administração bastante reduzida e bem menor que aquelas cobradas por fundos tradicionais.

Bom, agora junte as duas ideias para ter todas as vantagens descritas e você deve compreender que um BDR de ETF é nada mais, nada menos que um ativo negociado na bolsa brasileira que segue a carteira de um ETF lá de fora: simples assim. Neste ano, BDRs de ETFs estão ganhando muita popularidade e mercado! Para se ter uma ideia, já há um total de 86 BDRs de ETFs, em que pese alguns deles serem exclusivos para investidores qualificados.

Pessoal, tem muito BDR de ETF que provê exposição a mercados bem diferentes, hein! Por exemplo, se você quiser se expor ao mercado chinês de ações, há o BCHI39 que segue o índice *MSCI China* e cobra 0,59% ao ano de taxa de administração sem taxa de performance (aliás, como é praxe no mercado de ETFs). Se você quiser se expor ao mercado acionário de países emergentes em geral, há o BEEM39 que segue o índice *MSCI Emerging Markets*. E nunca foi tão fácil ter um ativo na carteira atrelado ao preço internacional do ouro: o BIAU39 segue o índice *LBMA Gold Price* e cobra apenas 0,25% de taxa de administração ao ano.

Para quem quiser analisar todos os BDRs de ETFs disponíveis na B3, sugiro o excelente site [www.etf.com.vc](http://www.etf.com.vc) (apoiado pela própria B3 e por diversos *players* relevantes desse segmento do mercado). Lá você pode ver se um BDR de ETF é exclusivo para investidor qualificado ou não, bem como filtrar por classe de ativos, geografia ou segmentos de mercado. Você também encontrará nesse site a taxa de administração total cobrada por cada BDR de ETF, bem como a rentabilidade diária, mensal e de um ano. Você consegue visualizar gráficos de preços ou retornos por diversos períodos, assim como desde o lançamento do ETF. Ah, e também há uma ferramenta bem legal que permite comparar quaisquer dois ETFs. Enfim, caso eu tenha te motivado a olhar BDRs de ETFs com mais carinho, a bola está contigo: sugiro fuçar bastante esse site. Tem muita informação bacana!

Se você chegou até aqui, quero te fazer um agradecimento especial. Escrevo para vocês, com muita responsabilidade e carinho. Amo o que faço e os feedbacks de todos pelas redes sociais é sempre muito bem-vindo. Vamos nos encontrar pelas redes? Convido a todos me seguirem, especialmente no LinkedIn e no Instagram @carlosheitorcampani, bem como meu canal de educação financeira no Youtube. Procuro sempre publicar conteúdo relevante de educação financeira, investimentos, previdência e finanças em geral.

Forte e respeitoso abraço a todos.

***\* Carlos Heitor Campani é PhD em Finanças, Diretor Acadêmico da iluminus – Academia de Finanças e sócio fundador da CHC Finance. Ele pode ser encontrado em*** [***www.carlosheitorcampani.com***](http://www.carlosheitorcampani.com) ***e nas redes sociais: @carlosheitorcampani.***